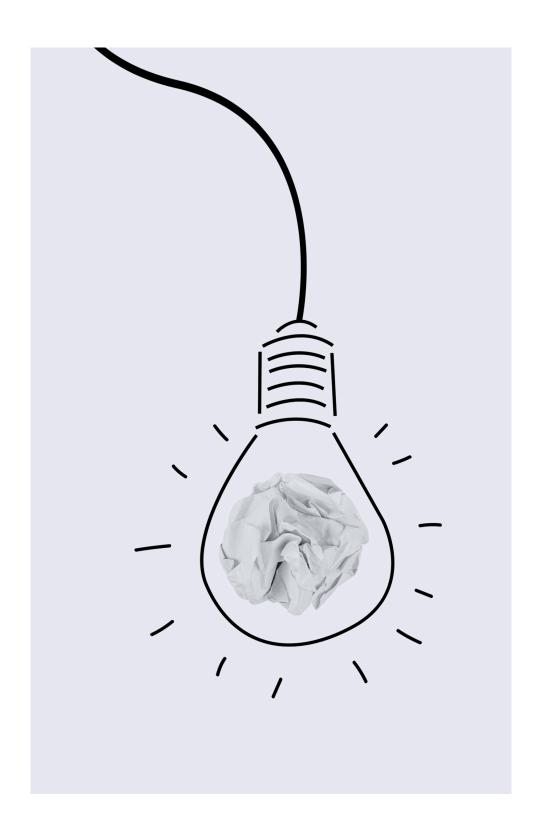
REALIDADE ABSTRATA



WASHINGTON VERDAN



Ficha técnica

Título: Realidade Abstrata

Autor: Washington Verdan

Revisão: Washington Verdan

Designer/Capa: Washington Verdan

Alto Rio novo -Es 2024

Agradecimentos

Agradeço a todos que, de alguma forma, contribuíram para a realização deste livro. Especialmente aos meus amigos e familiares, que sempre me apoiaram e incentivaram. Este livro é dedicado a todos que buscam o autoconhecimento e o poder de transformar suas vidas.

Sumário

- 7 Introdução
- 8 Sentido da Vida
- 9 Tudo que é Material
- 11 Usando o Tempo
- 12 Linha Tênue
- 14 O que Arde em seu Coração?
- 17 Tudo é uma Invenção da Mente
- 17 A Teoria do Balão
- 18 Somos Muito Maiores
- 19 Tudo é Criado na Mente
- 21 Conclusão

Introdução

Começo agora porque até hoje estava perdido. Hoje com os meus 40 anos de idade acordei de um sono profundo no qual eu parecia estar acordado, mas não, estava eu seguindo o manual dos iludidos repetindo o que os outros faziam. Pensava eu que tinha o controle das minhas emoções, como se fosse um ser superior que sabia mais do que todos, sim! Me achava especial por saber o que todo mundo sabia.

Escrevi um livro com o título "O poder da mente", engraçado, porque não sabia que poder era esse. Há certo tempo, após completar os 30 anos, o sucesso que a juventude outrora impunha não fazia mais sentido, logo, me vi na crise dos 30 's que tudo não fazia mais sentido. Me sentia inútil e sem rumo, ao me comparar com o modelo de sucesso, me sentia um fracassado.

Quando escrevi o livro, hoje eu entendo, falei sobre o cérebro e seus resultados. Ainda não entendia o sistema pelo qual nós movemos. Tentando mudar meus resultados pelas minhas reações, estava lutando por algo impossível, me tornar alguém que eu não acreditava. Mas o que mudou? Não mudou nada, eu sou o mesmo, só que descobri quem eu sou!

Dificilmente você lendo esse livro vai descobrir o segredo que eu conheço, o poder de transformar sua vida, o verdadeiro poder da mente. Entretanto, você em alguma parte pode se familiarizar com uma situação que já ocorreu com você, sim! Somos marionetes nas mãos do acaso, apenas aqueles que possuem o poder serão capazes de mudar.

Sentido da vida

Lucas sempre levou uma vida comum. Trabalhava em um escritório, morava em um pequeno apartamento na cidade e passava seus fins de semana assistindo futebol com os amigos. Apesar de gostar da rotina, ele frequentemente sentia um vazio que não conseguia explicar. Um dia, enquanto esperava o metrô, Lucas viu um cartaz de um retiro espiritual nas montanhas.

Algo dentro dele acendeu, e ele decidiu se inscrever. No retiro, foi apresentado a diversas filosofias e práticas meditativas. Conversou com pessoas de diferentes partes do mundo, cada uma em sua própria jornada de autodescoberta. Aos poucos, Lucas começou a perceber que o sentido da vida não estava nas coisas externas, mas na maneira como vivenciava cada momento. Aprendeu a valorizar as pequenas coisas, como o sorriso de um estranho, o som da chuva, ou o silêncio da madrugada.

Descobriu que o sentido da vida era uma jornada contínua de autoconhecimento e conexão com o mundo ao seu redor. Ao retornar à cidade, Lucas continuou seu trabalho no escritório, mas com uma nova perspectiva. Passou a se envolver mais com a comunidade, a ouvir mais e a julgar menos. A busca pelo sentido da vida transformou sua maneira de viver, tornando-o mais presente e grato por cada experiência, por mais simples que fosse. E assim, sua vida comum se tornou extraordinária.

De repente tive uma visão, sobre o sentido da vida, e eis o que eu vi: existimos para SERVIR, tudo na natureza tem mais de uma serventia, tanto o que seja de origem animal ou vegetal, sever na vida ou após ela.

Por exemplo, uma vaca pode produzir leite, adubo durante sua vida, mas, após sua morte, pode servir de alimento para os humanos ou pássaros. Uma árvore pode servir para alimentar através de seus frutos e capturar gás carbônico e produzir oxigênio durante sua vida, mas, após sua morte pode servir de combustível para aquecer.

Assim igual estes dois exemplos existem vários outros que podem exemplificar a importância de cada ser existente. Talvez você esteja pensando que não tem importância nenhuma, que é um inútil sem direção. Saiba que você tem o poder de escolha sobre as plantas e os animais irracionais.

Nós seres humanos podemos decidir por onde seguir, podemos mudar de rota a qualquer momento. Nossa vida não é em vão, e mesmo após a nossa morte podemos mudar a vida de várias pessoas através do que decidimos fazer enquanto estamos vivos. Através de uma música, um livro, uma obra e o mais importante, através de nossa atitude! Você é importante!

Tudo que é material

Isabela sempre foi uma criança curiosa. Enquanto seus amigos brincavam no parquinho, ela desmontava brinquedos para entender como funcionavam. Com o passar dos anos, essa curiosidade se transformou em uma paixão por criar coisas novas. No ensino médio, Isabela já tinha seu próprio laboratório improvisado no porão da casa de seus pais, onde passava horas experimentando com eletrônicos e materiais reciclados.

Após se formar em engenharia, Isabela começou a trabalhar em uma pequena startup de tecnologia. No entanto, ela logo percebeu que o ambiente corporativo limitava sua criatividade. Decidiu, então, abrir sua própria oficina de invenções. Em um pequeno galpão, ela deu vida às suas ideias mais loucas.

Uma de suas primeiras invenções foi uma cadeira de rodas automatizada que podia ser controlada por comandos de voz, revolucionando a mobilidade para pessoas com deficiência. Depois, criou um jardim vertical inteligente, que ajustava a irrigação e a luz de acordo com as necessidades de cada planta, tornando a jardinagem acessível até mesmo para aqueles sem experiência.

Mas foi com sua invenção mais ambiciosa que Isabela realmente se destacou. Ela desenvolveu um dispositivo capaz de transformar pensamentos em comandos de computador. A tecnologia, baseada em sensores cerebrais, permitia que as pessoas controlassem aparelhos eletrônicos apenas com a mente. Essa invenção revolucionou a interação humano-computador, abrindo novas possibilidades para pessoas com limitações físicas e mudando a maneira como todos se relacionavam com a tecnologia.

O sucesso de suas invenções fez com que Isabela se tornasse uma figura de destaque na comunidade científica. Mas, para ela, o verdadeiro prazer estava em ver suas ideias ganhando vida e ajudando as pessoas. Cada nova invenção era uma prova de que, com criatividade e determinação, era possível transformar

pensamentos em realidades magníficas. E assim, Isabela continuou a imaginar e criar, mudando o mundo um invento de cada vez.

Tudo o que é material e não natural existe porque antes foi um pensamento. Portanto, vivemos usando pensamentos que alguém um dia imaginou, algo que antes jamais havia sido concebido.

A invenção é a descoberta de algo nunca antes imaginado, sua mente pode levar a pensamentos transformadores. Um pensamento transformado em objeto pode ser aprimorado e se tornar mais eficiente.

Tudo que você vê que não é natural, foi um dia apenas um pensamento. O segredo do sucesso está em transformar um pensamento em algo físico é útil no dia a dia.

Sabendo disso, surge uma pergunta: E o que não foi pensado pela mente humana? O que o universo pensou? E o que moldou cada matéria visível aos nossos olhos?

É de cada pergunta que surgem novas respostas!

O processo criativo começa na mente através de pensamentos, observando tudo que foi criado anteriormente observei que: o segredo é que não tem segredo, não existem invenções, mas, transformação do que é natural em algo moldado pela mão humana, logo tudo é natural, contudo, os objetos que usamos foi transformado.

O ser humano não tem a capacidade de criar nada, ele apenas pode transformar o que já existe.

Há várias formas de resolver um problema complexo, mas, a mais eficiente é o pensamento organizado, nosso cérebro tende a funcionar melhor quando os pensamentos são organizados e em sequência.

Exemplo é um quebra cabeça, quando você sabe qual é a imagem completa fica mais fácil saber onde colocar cada peça. Organizando as peças por cores, as das laterais, fica muito mais fácil completar a peça inteira.

Assim é para o que queremos resolver, é preciso ter uma visão clara do que queremos, e com uma organização de pensamentos podemos atingir com sucesso.

visão clara pensamento organizado principios universais

Usando o tempo

Mariana era uma jovem profissional, sempre correndo contra o tempo. Trabalhava em uma grande empresa de marketing, onde as demandas eram incessantes e os prazos, apertados. Além disso, estava cursando uma pós-graduação e tentava equilibrar uma vida social ativa. Todas essas responsabilidades a deixavam constantemente ansiosa, sentindo que nunca tinha tempo suficiente para nada.

As manhãs começavam cedo e as noites terminavam tarde, com pouco espaço para descanso. Mariana mal tinha tempo para comer adequadamente ou para se dedicar a algo que gostasse. Sentia-se sobrecarregada e a ansiedade tornava-se cada vez mais difícil de manejar.

Um dia, durante uma pausa no trabalho, Mariana encontrou um livro sobre meditação e mindfulness na sala de descanso. O título chamou sua atenção: "O Poder da Mente ". Ela começou a ler e, pela primeira vez em muito tempo, sentiu uma centelha de esperança. Decidiu dedicar alguns minutos todos os dias para praticar as técnicas de meditação descritas no livro.

No início, achava difícil se concentrar. Seus pensamentos corriam para suas listas de tarefas e prazos. Mas, gradualmente, começou a perceber pequenas mudanças. A leitura a ajudava a desacelerar e a ganhar clareza mental. Aprendeu a respirar profundamente e a se acalmar diante do estresse.

Mariana também começou a aplicar os princípios do mindfulness no seu dia a dia. Passou a prestar mais atenção ao que fazia, seja no trabalho ou nas tarefas cotidianas. Ao invés de se preocupar constantemente com o futuro, começou a se focar no presente. Reduziu a quantidade de compromissos sociais e aprendeu a dizer não quando necessário, priorizando seu bem-estar.

Com o tempo, Mariana notou que sua ansiedade diminuía. Conseguia gerenciar melhor suas tarefas e encontrava tempo para si mesma. Adotou hábitos saudáveis, como caminhadas matinais e leitura antes de dormir. Aos poucos, redescobriu hobbies esquecidos, como a pintura e a jardinagem.

A transformação não foi rápida nem fácil, mas a persistência de Mariana trouxe resultados significativos. Aprendeu que ter sabedoria é, muitas vezes, saber parar, respirar e viver o momento presente. A ansiedade deu lugar a uma sensação de paz

e equilíbrio, e Mariana finalmente sentiu que, pela primeira vez, tinha tempo suficiente para viver plenamente.

Devemos usar nosso tempo para nos conhecermos melhor, a importância de entender como funcionamos físico e mentalmente é de extrema importância.

Temos a tendência de tentar controlar o que está fora de nosso controle, acontecimentos externos que não podem mudar nossa vida, a não que damos importância para tal.

Quando temos total consciência do que podemos fazer, nos tornamos capazes de mudar o mundo, não o planeta Terra, mas, nosso mundo como o enxergamos. Tenha a atitude de observar sua consciência, é nela que está a chave dos sábios.

Linha tênue

Ricardo sempre foi uma pessoa cética. Como cientista, ele acreditava apenas no que podia ser provado empiricamente. Sua vida girava em torno de fórmulas, teorias e experimentos. Nunca se interessou por assuntos espirituais ou sobrenaturais, considerando-os fantasias sem fundamento.

Um dia, Ricardo decidiu fazer uma caminhada solitária nas montanhas, buscando um pouco de paz e inspiração para um novo projeto. No terceiro dia de sua jornada, ele se deparou com uma caverna escondida entre as rochas. Movido pela curiosidade, entrou na caverna, usando sua lanterna para iluminar o caminho.

Ao chegar ao fundo da caverna, encontrou uma sala ampla e uma estranha luz azulada emanava do chão. No centro da sala, havia um pedestal com um antigo livro de aparência desgastada. Ricardo, intrigado, se aproximou e, ao tocar o livro, sentiu uma forte energia atravessando seu corpo.

De repente, foi envolvido por uma luz intensa e se viu transportado para um lugar desconhecido. Estava em uma paisagem etérea, onde tudo parecia brilhar com uma luz própria. À sua frente, surgiu uma figura luminosa, que emanava uma presença tranquilizadora. A figura disse a Ricardo que ele havia sido escolhido para receber uma mensagem importante.

A figura explicou que ele estava em um plano espiritual, um lugar entre a realidade física e o espiritual. Disse que a ciência e a espiritualidade não eram opostas, mas sim complementares. Revelou que a chave para compreender o universo era unir o conhecimento científico com a sabedoria espiritual.

Ricardo foi inundado por uma série de visões: viu a criação do universo, a interconexão de todas as coisas vivas e a energia que permeia tudo. A figura explicou que o amor e a compaixão eram forças poderosas que podiam transformar a realidade, e que era essencial equilibrar o intelecto com o coração.

Quando as visões terminaram, Ricardo se viu de volta na caverna, ainda segurando o livro. A experiência o deixou abalado, mas também profundamente transformado. Voltou para a cidade com uma nova perspectiva. Embora continuasse seu trabalho como cientista, passou a explorar a espiritualidade e a meditação, buscando entender melhor as conexões entre a ciência e o mundo espiritual.

Ricardo começou a dar palestras sobre suas experiências, encorajando outros cientistas a abrir suas mentes para novas possibilidades. Sua história inspirou muitos a buscar um equilíbrio entre a razão e a intuição, entre o conhecimento e a sabedoria, mostrando que a verdadeira compreensão do universo só poderia ser alcançada unindo ambos os aspectos da existência.

Existe uma linha tênue entre a realidade conhecida e a realidade desconhecida. O pensamos que sabemos é só uma pequena porcentagem de uma das verdades, acreditamos no que podemos enxergar, cheirar, ouvir, escutar e provar, a realidade existencial, que é curta e passageira que damos tanta importância.

Mas deixamos de tentar entender sobre a outra realidade que é muito mais importante, a que nos proporciona vivermos isso que chamamos de vida. Se perguntar a uma criancinha o que ela quer ser quando crescer, na maioria das vezes ela vai ter uma resposta pronta, respostas essa guiada pela vivência do ambiente em que ela está inserida, entretanto, se for perguntado a um adulto o que ele quer ser quando morrer, dificilmente entraremos alguém que tenha uma resposta pronta.

A linha tênue entre a vida e a morte quase nunca é imaginada por alguém. Os cientistas conseguem explicar superficialmente de onde vem a matéria. A explicação mais razoável é que a matéria é energia que se transforma através de uma ação, contudo, não encontrei nenhum artigo explicando quem começou e o que veio primeiro (matéria ou energia).

Somos a união de matérias e energia, que, combinada de certa forma, gera a energia que nos dá a vida. Nossos sentidos como seres humanos nos fazem

acreditar que a realidade só pode ser real se puder ser provada, as limitações da nossa mente sabota o que não pode ser provado em um mundo improvável.

Essa reflexão que eu tive, é saber que o nascimento e a morte de um ser vivente é a coisa mais certa que podemos ter. Não sabemos quem vai nascer, mas, sabemos que se uma combinação for executada vai acontecer o milagre da vida.

A morte é o encerramento da experiência nessas condições em que estamos presenciando. Só que a morte não é o final, como no nascimento a matéria se uniu e transformou energia em vida, na morte a matéria ao se transformar também gera energia.

A energia não pode ser sentida sem a matéria, a matéria não pode existir sem a energia, ambas estão relacionadas como em uma dança onde uma é dependente da outra. A vida que estamos presenciando é uma união de matéria e energia em constante transformação, já a morte é a separação dessa união.

O medo da morte na verdade é o medo de não existir como podemos entender. Continuaremos existindo de formas diferentes, nossa matéria irá se decompor e se transformará em novas substâncias importantes para esse "mundo real", consequentemente, a energia que nós somos, vai continuar sendo energia na mais pura essência.

Isso me faz pensar que não existem diferenças entre a vida e a morte, no meu entender são acontecimentos no mesmo plano, a diferença é que ao nascer não temos consciência e ao longo da vida temos a certeza que de somos finitos no estado em que nos encontramos.

A energia se transforma durante a fusão de duas matérias, e a matéria se transforma através da energia, meio complexo eu sei, tentar explicar nós mesmos é meio louco, entretanto, somos matéria e energia em ação!

O que arde em seu coração?

Sofia sempre teve um coração generoso. Desde pequena, se destacava por sua empatia e desejo de ajudar os outros. Enquanto crescia em uma pequena cidade, sua bondade tocava todos ao seu redor. Quando completou 18 anos, decidiu que queria dedicar sua vida a fazer a diferença no mundo.

Depois de terminar a faculdade de enfermagem, Sofia se mudou para uma região remota na África, onde a assistência médica era escassa. Trabalhou em clínicas improvisadas, oferecendo cuidados a quem mais precisava. Viu de perto o impacto devastador da falta de recursos, mas também testemunhou a resiliência e a esperança das pessoas que atendia. A cada dia, seu compromisso se fortalecia.

Um dia, durante uma epidemia de cólera, Sofia trabalhou incansavelmente para cuidar dos doentes. Montou uma campanha de conscientização sobre a importância da higiene e conseguiu atrair a atenção de várias ONGs que enviaram ajuda humanitária. Seu trabalho não só salvou inúmeras vidas, mas também educou a comunidade sobre prevenção de doenças.

Além do trabalho médico, Sofia também se envolveu em projetos educacionais. Ajudou a construir escolas e iniciou programas de alfabetização para crianças e adultos. Acreditava que a educação era a chave para um futuro melhor e dedicou parte de seu tempo a ensinar as crianças locais. Seu entusiasmo e dedicação inspiraram outros voluntários a se juntarem à causa.

Com o tempo, Sofia se tornou uma figura amada e respeitada na comunidade. Apesar das dificuldades e dos desafios, nunca perdeu a esperança. Sua alegria vinha de ver as pessoas prosperarem e as comunidades se desenvolverem. As crianças que ensinou cresceram, muitas delas se tornando professores e líderes em suas aldeias, perpetuando o legado de Sofia.

Depois de muitos anos de serviço, Sofia recebeu um prêmio internacional por seu trabalho humanitário. No entanto, para ela, a maior recompensa sempre foi o sorriso das pessoas que ajudou e as vidas que mudou. Mesmo ao envelhecer, continuou ativa, aconselhando jovens voluntários e compartilhando sua vasta experiência.

Sofia provou que a verdadeira grandeza vem do coração. Sua vida foi um testemunho de que uma pessoa, com dedicação e amor, pode causar um impacto profundo e duradouro no mundo. E assim, sua história continua a inspirar muitos a seguir seus passos, dedicando suas vidas a ajudar os outros e a fazer a diferença.

Não posso falar pela maioria das pessoas, entretanto, percebo que uma boa parte dos que conheço agem de forma semelhante, agem e reagem pela emoção.

A emoção acontece após um pensamento acontecer na sua mente, esse pensamento faz com que o cérebro produza substâncias químicas que por sua vez causa uma reação em cadeia por todo o corpo.

O coração é o órgão onde essas reações ficam mais evidentes, no corpo pode acontecer arrepios, ficar trêmulo, contudo, no coração as reações podem durar para sempre, quando esse pensamento for lembrado.

A emoção não é ruim por si só, o problema é que o coração não pode filtrar o que é bom ou mau, tudo que for pensado e fixado na mente,o coração vai receber e reagir.

Devemos viver pela razão e não pela emoção, a razão é a escolha do que queremos sentir, ela começa no que pensamos, na escolha dos nossos pensamentos.

A razão só tem sentido quando já passamos por diversas experiências que nos impactam positivas e negativamente. E essas experiências vem da emoção, logo, sabemos que começamos nossa vida pela emoção, através de convivência com outros indivíduos que nos amam e outros que nos odeiam.

Quando passamos a ter consciência da emoção e como ela funciona, podemos controlá-la através da razão, podemos dizer que a razão é o equilíbrio de todas as emoções, e para possuir esse poder é necessário se elevar mentalmente, ir onde a maioria não tenta chegar.

A razão te dá o poder de sentir a emoção no seu coração e decidir o que fazer com ela, também a razão pode escolher no que pensar e não deixar uma emoção viver em seu coração. A razão é um imenso poder que está ao alcance de qualquer pessoa, mas, a maioria nem sabe que possui esse enorme poder, porque vive apenas através de influência externa.

Qualquer pessoa pode treinar sua mente para possuir o poder da razão, isso irá mudar o jogo da vida. Não quero deixar que a emoção é algo ruim, alguns grandes profetas diz que o importante é o que tem dentro de seu coração, eu concordo, entretanto, só chega em seu coração o que você permite, e se você não tem um filtro, qualquer coisa poderá ser plantada, boas ou ruins.

A razão é o controle de qualidade da sua vida, se você não possui o poder de escolha, vai está sujeito ao acaso que pode ser qualquer sentimento. Isso é de extrema importância porque é seus sentimentos que vem do seu coração que vai fazer você agir, isso pode te transformar em uma pessoa boa ou uma pessoa ruim.

Tudo é uma invenção da mente

Minha mente é como um centro de informação ambulante, do nada me vem pensamentos de alguns porquês. Por exemplo, porque eu tenho um nome? Aliás, porque tudo que conhecemos se chama pelo que nós conhecemos? Ao analisar comigo mesmo, minha mente analítica me disse que a vida é uma ilusão mental; só vivemos se seguirmos um padrão definido, e esse padrão que organiza nosso cérebro para funcionar com menos esforço possível.

Imagina se os seres que se dizem seus "pais" não tivessem um nome? Se você não se chamasse assim, o cérebro precisaria associar uma imagem com um som para traduzir de forma mais suave as informações.

Nossa existência seria turbulenta se pensássemos com um bebê, onde, todas as informações não fizessem sentido, aliás, sentido é um padrão mental, onde o cérebro precisa de uma sequência lógica, onde uma "coisa" pode resolver a outra.

Passamos a maior parte de nossa vida envolvido com nossos pensamentos, que para alguns podem ser aleatórios e para outro centrados.

Bem, sempre estamos tentando impressionar alguém, de várias maneiras pessoas a todo momento estão tentando mostrar a sua importância para a maior quantidade de pessoas possíveis, a importância de um elogio para alguém que não tem controle mental pode ser um divisor de águas.

A teoria do balão

Passamos a vida inteira tentando entender o sentido da vida, o que somos? Porque existimos? Para onde vamos?, essas e outras perguntas frequentemente lampejam na minha mente. Para tentar explicar o que eu entendi após ler livros e pesquisar o que já foi descoberto sobre o corpo humano, encontrei algumas coisas interessantes.

Se reduzirmos nosso corpo o máximo possível chegaremos aos átomos, ele forma tudo que pode observar em um corpo de uma pessoa.

Para tentar entender mais a fundo devemos entender como é a estrutura de um átomo, formado por prótons, elétrons, nêutrons e espaços vazios, logo, se todos os órgãos que formam os corpos humanos se inicia por um átomo, ele se torna a base da nossa existência.

Entretanto a maior parte dos átomos é o espaço vazio por onde as outras partículas se interagem, esse espaço do é 99,9999991% do átomo. Para fazer uma analogia que fica mais fácil de explicar, fiz uma comparação com um balão. Ele é construído com uma cesta onde vai as pessoas, um dispositivo com combustível onde dispara as chamas de fogo que aquece o ar que vai encher o balão.

Mas se olharmos de longe o tecido do balão é a maior parte, todavia, o ar quente que infla o tecido é a maior parte.

Ao compararmos com o átomo, veremos que: próton, elétron, nêutron e como se fosse a massa (parte física) e energia (calor) do balão, entretanto, o espaço vazio é a maior parte.

Trazendo para o corpo humano, em volume corporal, somos 99,9999991% de 100% vazios, e 0,0000009% matéria. Às vezes as pessoas dizem não entender porque existe um "vazio" dentro delas. Trazendo para minha tradução mental, o vazio que existe no núcleo é preenchido por interação entre massa e energia, se a massa e a energia não estão na sua capacidade máxima o vazio não fica preenchido, igual o ar quente no balão, se o fogo que aquece o balão acabar lá no alto, o ar quente vai diminuir e o balão vai murchar, fazendo com que ele caia de novo no solo.

Talvez você esteja se perguntando, mas como posso manter o meu balão (vazio) sempre aquecido para que ele fique sempre cheio? O calor que aquece o balão vem de combustível sólido,ou gasoso, o combustível que aquece o vazio dos seus átomos vem da interação entre a massa e a energia contida nele.

Para preencher o seu vazio terá de colocar sua massa em ação, encontre algo diferente para fazer, e se não sabe o que fazer, faça qualquer coisa diferente do que está fazendo nesse momento, essa nova ação vai aquecer seus espaços vazios te fazendo aquecer e te levando onde você jamais imaginaria que pudesse chegar!

Somos muito maior

Ao considerar que somos mais energia que matéria, entendemos que podemos influenciar bem além do que achávamos que poderíamos. Talvez fique meio confuso para alguém que não chegou na profundidade da sua existência, pois explico!

Tudo que existe é energia, o que podemos ver ou tocar, é 0,0000009% do que realmente somos. Imagina um ímã, você pode tocar nele, pode quebrar, fazer o que quiser, entretanto, só sabe que ele possui um campo magnético invisível quando o aproxima de outro ímã ou um material ferroso.

Também somos como um ímã, não sabemos que possuímos um campo de energia que pode atrair ou repelir certas coisas.

Quando você vê uma pessoa, o corpo físico dela representa apenas 0,0000009% do que ela é, em volta dela existem 99,999991% de energia.

Algumas vezes você encontrou uma pessoa e disse para você próprio em pensamento "Não do seu tipo", esse sentimento de repulsa mesmo sem conviver com a pessoa vem do enorme campo de energia que faz parte dela. Não somos só um corpo, somos energia com um corpo, normalmente chamamos essa energia de alma, é comum quando nossa energia está entrelaçada com a de outra pessoa dizermos que ela tem uma boa alma, que é nossa alma gêmea, que sentimos bem está por perto.

Alguns dizem que existe uma química, e isso é o que realmente acontece, a energia que produzimos vem de uma reação química que ocorre de cada átomo do qual somos constituídos.

A forma como pensamos influencia nosso estado de ser, e como somos influencia nossos pensamentos. Nosso campo magnético vai atrair o que pensamos, e este vai causar as emoções que sentimos, e as emoções vão causar uma reação que chamamos de ação.

O nosso campo de energia vai sempre existir e podemos modificá-lo através do que desejamos, não importa o que quer, se desejar com a força necessária, o nosso campo magnético irá atrair para nossa vida assim que chegarmos perto do que queremos. Para desejarmos temos que imaginar algo, que tanto queremos.

Tudo é criado na mente

João era um sonhador desde criança. Morador de uma pequena cidade do interior, sempre foi fascinado pelo funcionamento das coisas. Enquanto outras crianças brincavam de bola, ele desmontava e montava rádios, relógios e qualquer dispositivo

que caísse em suas mãos. Sua curiosidade insaciável e criatividade ilimitada o tornaram conhecido como o "pequeno inventor" entre os vizinhos.

Ao terminar o ensino médio, João se mudou para a capital para estudar engenharia. Durante os anos na universidade, ele desenvolveu várias invenções, desde dispositivos simples que facilitam a vida diária até projetos complexos que impressionavam seus professores. Um desses projetos era um dispositivo de purificação de água portátil, que podia ser usado em áreas sem acesso à água potável. Essa invenção lhe rendeu um prêmio de inovação e despertou seu interesse por criar soluções que beneficiassem a humanidade.

Após se formar, João fundou sua própria empresa de tecnologia. No início, enfrentou muitas dificuldades financeiras, mas nunca perdeu a determinação. Passava noites em claro no seu pequeno laboratório, experimentando e aprimorando suas invenções. Sua perseverança começou a dar frutos quando uma de suas criações, um drone de entrega autônomo, chamou a atenção de grandes investidores. Esse drone era capaz de entregar suprimentos médicos em regiões de difícil acesso, salvando vidas em situações de emergência.

Com o sucesso do drone, João ampliou sua equipe e investiu em novas ideias. Seu próximo grande projeto foi um exoesqueleto robótico acessível, destinado a ajudar pessoas com mobilidade reduzida. Após anos de pesquisa e desenvolvimento, ele conseguiu lançar um modelo que era funcional e economicamente viável. Pessoas ao redor do mundo, que antes estavam confinadas a cadeiras de rodas, começaram a caminhar novamente graças à sua invenção.

João não se contentava apenas com suas conquistas; ele acreditava na colaboração e no compartilhamento de conhecimento. Por isso, fundou um instituto de inovação onde jovens inventores poderiam desenvolver suas ideias. Nesse instituto, oferecia mentorias, recursos e apoio para que outras mentes criativas pudessem florescer. Ele sempre dizia que o mundo precisava de mais inventores que pensassem fora da caixa e trabalhassem pelo bem comum.

Com o passar dos anos, João se tornou uma figura respeitada e admirada no campo da tecnologia e inovação. Suas invenções continuavam a transformar vidas e a melhorar o mundo. No entanto, ele nunca se esqueceu de suas raízes e frequentemente retornava à sua cidade natal para inspirar jovens a seguir seus sonhos.

João provou que a combinação de criatividade, persistência e um coração voltado para ajudar os outros pode mudar o mundo. Sua história é um lembrete de que, com dedicação e visão, qualquer um pode ser um inventor e fazer a diferença.

Se eu te desafiasse a pensar em algo que ninguém criou, alguma coisa que só você no universo inteiro sabe, mas ainda não foi criado. Dificilmente você poderia me dar uma resposta sem ao menos pensar em algo parecido para associar sua ideia, tudo que existe foi criado por uma inteligência superior, até mesmo as que o homem criou veio de uma mente divina.

Tudo que você conhece hoje em dia, foi criado por uma mente, não disse duas, três ou muitas mentes. Mesmo que várias pessoas trabalhem em um único ambiente para criar um produto, este foi criado por uma única mente.

O telefone, avião, e outros equipamentos revolucionário começou dentro de um pensamento que brotou de uma mente fértil. Temos muitos profissionais competentes que aperfeiçoam fazendo com que um produto esteja em excelência, entretanto, a invenção inicial veio de uma única mente.

Quando Albert Einstein imaginou a curvatura da luz quando acontece um eclipse, ninguém jamais tinha visto, nem ele!

Quando entendemos o poder da imaginação, nos tornamos inventores mentais capazes de ver além da realidade. Podemos ver o invisível ou o impossível através da nossa mente, e para isso acontecer teremos de ir além da mente analítica.

Conclusão

E assim, chegamos ao fim desta jornada. Ao longo das páginas, exploramos histórias de desafios, superação e inspiração, conhecemos personagens que nos mostraram o poder da determinação, da criatividade e do amor ao próximo. Cada capítulo foi uma peça de um grande mosaico, desenhando um panorama de possibilidades e esperança.

Gostaria de agradecer profundamente a cada um de vocês, leitores, por embarcarem nesta viagem comigo. Vocês trouxeram vida a estas palavras, dando-lhes sentido e propósito. Espero que, de alguma forma, essas histórias tenham tocado seus corações, inspirando-os a perseguir seus próprios sonhos e a acreditar no poder das suas ações.

Escrever este livro foi uma experiência transformadora, e saber que vocês estavam do outro lado, acompanhando cada passo, torna tudo ainda mais especial. Que as lições aprendidas aqui os acompanhem, e que a chama da curiosidade e da compaixão continue a iluminar seus caminhos.

Obrigado por cada momento dedicado à leitura, por cada reflexão e por permitir que estas histórias fizessem parte de suas vidas. Até a próxima jornada.

Com gratidão, Washington Verdan